Cid Legal

Programa de Educação Fiscal - Prefeitura Municipal de Santa Maria

Secretaria de Município da Educação e Secretaria de Município de Finanças - Câmara Municipal de Vereadores

Informativo nº 26

Parceria entre TCE-RS e PMEF leva palestras às escolas de Santa Maria

EMEF Irmão Quintino

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS) realizou, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, através do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF), uma série de palestras nas escolas da cidade. O trabalho teve como objetivo estimular o interesse em aprender sobre administração e controle públicos, ao explicar a função do TCE-RS.

As palestras para os alunos foram ministradas pela Oficial de Controle Externo, Roberta Schneider, enquanto as voltadas aos professores foram com o Coordenador do Serviço Regional de Auditoria, Paulo Cesar Grimaldi. Dentre os temas trabalhados estavam a constituição, a função dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, os direitos e deveres da sociedade, de onde vem e onde é aplicado o dinheiro público e a função do Tribunal de Contas do Estado.

O Coordenador do Serviço Regional de Auditoria afirma que é importante que as crianças aprendam, desde a base, que há órgãos fiscalizadores, "que saibam diferenciar as funções de um ministério público, um tribunal de contas, da polícia, etc.". Ele conta que esse trabalho com as escolas é parte do programa "Conhecendo o TCE", cuja função é divulgar o Tribunal de Contas na mídia, para que todos possam conhecer o órgão e o que ele realmente realiza.

Rosaura Vargas, Coordenadora do Programa Municipal de Educação Fiscal, avalia a sequência de palestras: "Entendo que essas palestras do TCE, nas escolas, são de fundamental importância, pois aproximam o TCE da sociedade, além de divulgar o trabalho realizado em prol da correta aplicação do dinheiro público, dinheiro esse, oriundo de todos os cidadãos, por meio dos impostos. Essa parceria com o TCE confirma e qualifica o trabalho desenvolvido pelo Programa Municipal de Educação Fiscal, que atua há dez anos no município de Santa Maria."

Entre as escolas visitadas estavam a EMEF Padre Nóbrega, a EMEF Irmão Quintino, a EMEF Tentente João Pedro Menna Barreto e a EMEF Fontoura Ilha.

A parceria do TCE-RS com o PMEF continuará no segundo semestre. Para receberem as palestras, as escolas interessadas devem entrar em contato pelo telefone (55) 3921 7073 ou pelo e-mail educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br.

EMEF Padre Nóbrega

EMEF Fontoura Ilha

EMEF Ten. João Pedro Menna Barreto

"Eu entendi que o tribunal de contas fiscaliza o dinheiro para que o governo use ele certo, para que ele use para o bem do povo. "

Antônio Sérgio Tólio
Aluno
EMEF Padre Nóbrega

"Os alunos participaram da oficina com dinamismo e os paletrantes foram muito atenciosos. Estava ótimo."

Jussara Rossi
Professora
EMEF Fontoura Ilha

"Achei a oficina importante, pois pude ampliar meus conhecimentos sobre o assunto, já que muitas vezes temos dúvidas."

Natiér Moro
Professora
EMEF Padre Nóbrega

Educação Fiscal na EMEF Erlinda Minóggio Vinadé PÁGINA 3

Atividades do PMEF PÁGINA 4

Nota Fiscal Gaúcha PÁGINA 5

Diversão e Aprendizado PÁGINAS 6, 7 e 8

EDITORIAL

A Educação Fiscal tem um objetivo claro, ensinar que o dinheiro pago em forma de tributos deve retornar em benefícios que respondam às necessidades de toda a população. A meta de que todos paguem seus impostos e recebam o retorno, em si, já é utópica e ensiná-la, também. Entretanto, a busca pela cidadania não pode se perder em discussões sobre ideais e utopias, é um campo de ação e dessa forma deve ser abordada. Nesse sentido, o Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria atua.

Em seu décimo ano, o PMEF trabalha com uma série de iniciativas, que vão desde os blogs Educação Fiscal - Santa Maria e Educação Fiscal da Teoria à Pratica até as oficinas oferecidas através de parcerias, passando pelo Festival Cid Legal Canta e Dança, em sua 6ª edição, e a própria confecção do informativo Cid Legal, que você tem em mãos. Se o objetivo é uma utopia, a busca traz resultados e estes, sim, já podem ser vistos.

Guilherme Benaduce
Acadêmico de Jornalismo
Programa Municipal de Educação Fiscal

Na edição anterior...

Cid Legal

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL DE SANTA MARIA COMPLETA 10 ANOS

Educação Fiscal
Santa Maria-RS
10 anos

Re-vidade!

A edição número 25 do informativo Cid Legal do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) teve como destaque os dez anos do programa em Santa Maria. Trajetória de sucesso que se deve à atuação em parceria envolvendo a Câmara de Vereadores de Santa Maria, Receita Federal, Secretaria de Fazenda do Estado e 8ª Coordenadoria Regional de Educação, sem esquecer a participação das escolas e Universidades que desenvolvem projetos nessa área.

Também foi destaque a participação das escolas que trabalharam a Educação Fiscal na Feira do Livro de Santa Maria, com apresentações e o projeto com histórias em quadrinhos.

A novidade foi o espaço "Diversão e Aprendizado", que trouxe atividades envolvendo educação Fiscal e também servirá para os professores disponibilizarem atividades, textos, filmes, livros, material produzido por aluno, etc.

As edições anteriores do Informativo Cid Legal estão disponíveis para download na página do PMEF.

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal

Cartas dos Leitores

"Mais uma vez verificamos que a atuação em parceria é fundamental, o que justifica o sucesso que é o Programa Municipal de Educação Fiscal em Santa Maria, reconhecido em todo o país. A retrospectiva apresentada no Informativo conseguiu demonstrar o crescimento do programa e o engajamento da sociedade. Parabéns a todos que deram a sua colaboração para que a semente desse frutos!"

Maria Angélica Flores Orth
Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil

"Parabéns a todos os envolvidos, que fazem com que a Educação Fiscal em Santa Maria seja um destaque nacional."

Antonio Henrique Baltazar
Coordenador de Educação Fiscal e Memória Institucional
Coordenação Geral de Atendimento e Educação Fiscal

Notícias do Legislativo - www.camara-sm.rs.gov.br

Entrega da Comenda Izabel Piasentin à advogada Noemy Aramburú.

Entre as atribuições dos legislativos municipais, está a concessão dos chamados "títulos honoríficos", instrumento a disposição dos parlamentos, em todos os níveis, para homenagear pessoas que tenham contribuído de forma significativa no progresso social. Além dos títulos, a Câmara pode criar outras honrarias, também com o objetivo de distinguir pessoas cuja atividade mereça ser destacada. Estas concessões são, atualmente, disciplinadas pela Lei Municipal nº 5208/ 2009, e se referem a medalhas, comendas, prêmios, certificados, troféus, distinções, concursos e outras condecorações instituídas por leis, decretos e resoluções municipais. No primeiro semestre de 2012, a Câmara fez a entrega de seis honrarias.

Em sessão solene, realizada em março, ocorreu a entrega da **Comenda Izabel Piasentin**, que neste ano agraciou a advogada Noemy Cezar Bastos Aramburú. Na mesma sessão também houve a entrega do **Título Destaque na Construção Civil**, concedido à RGA Incorporações e Construções, representada pelo diretor, José Bernardino. A Comenda Izabel Piasentin, instituída pela Lei Municipal nº 4445/2001, é uma forma de reconhecimento a personalidades e/ou instituições que se destacam na Defesa dos Direitos da Mulher, em âmbito municipal ou fora dele. O **Título Destaque na Construção Civil**, instituído em 2005, representa o reconhecimento da comunidade santa-mariense a empresas que se destacam pela contratação e qualificação de mão-de-obra feminina.

Em maio a **Medalha Coração do Rio Grande**, instituída pela Lei Municipal 3935/1995, foi entregue ao maestro Frederico Richter, fundador e ex-regente da Orquestra Sinfônica de Santa Maria. Também em maio, o Legislativo fez a entrega da Comenda Mérito na Construção Civil e da **Comenda e Alcides Brum**. As honrarias foram instituídas, respectivamente, pelos Decretos Legislativos números 06 e 05, de dezembro de 2005. A primeira foi entregue ao empresário Reni Rubin, e a segunda foi dedicada ao engenheiro civil Luiz Fernando do Couto Pacheco.

A entrega da **Medalha Mérito Religioso Dom Ivo Lorscheiter**, instituída pelo Decreto Legislativo nº 03/2007 ocorreu em junho. A agraciada com a honraria foi a senhora Maria Onofre Gonçalves Dias.

Assessoria de Imprensa
Câmara de Vereadores de Santa Maria – RS
Jornalista responsável: Renata Bianchini (MTb 11.916)
Rua Vale Machado, 1.415
(55) 3220-7252
imprensa@camara-sm.rs.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA - SECRETARIAS DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO E DE FINANÇAS
Coordenação: Rosaura Vargas / Textos: Guilherme Benaduce/Diagramação: Guilherme Benaduce
Fotos: Equipe do PMEF/ Revisão: Guilherme Benaduce, Helaine Simon e Rozania Mossate Rosa
Jornalista Responsável: Maria Luiza Guerra- MTB 14.468/ Tiragem: 2000 exemplares /Distribuição: Gratuita
Email: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br - Telefone: 39217073
ESTE INFORMATIVO FOI FINANCIADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA

Semana da Educação Fiscal na escola Erlinda Minóggio Vinadé

Entre os dias 16 e 18 de abril, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Erlinda Minóggio Vinadé desenvolveu a Semana da Educação Fiscal. Apesar da programação ser de apenas três dias, a escola tem um trabalho muito consistente na área da educação fiscal.

Durante os três dias de atividade, a escola Erlinda Minóggio Vinadé, que fica na vila São João, realizou trabalhos como a confecção de histórias em quadrinhos, painéis com o tema "contribuo com o quê?" e "o que devo receber em troca?", teatro, desenho e redação. Mesmo com o destaque da Semana da Educação Fiscal, o trabalho continua no dia à dia da escola. Comprar alguma coisa com os pais e exigir nota fiscal para levar à sala de aula é apenas um dos exemplos de exercícios já tradicionais incentivados pelas professoras.

A professora do 4º ano Lilian Saccol afirma que o trabalho com a educação fiscal é sempre consistente, pois os alunos têm referências no dia à dia. "Eles sempre contam: tal lugar dá nota, tal lugar não dá" diz Lilian, se referindo aos alunos. Ela também explica que o trabalho vai adiante: "os alunos são disseminadores, tudo o que eles vêem passam para os pais e, assim, para a comunidade". A professora salienta que o trabalho é importante para o futuro das crianças, que se tornarão mais críticas, com voz ativa e sua própria opinião.

Segundo a professora Maristela Dilly, os alunos também se agradam das atividades de educação fiscal. "Eles amaram, principamente o trabalho de ir para a rua" explica ela, fazendo referência ao trabalho prático, de ir comprar e receber a nota fiscal, de acompanhar a recapagem de ruas e de observar patrimônios públicos em geral, como monumentos. Com essa observação os alunos fazem o exercício de avaliar o que está bom e o que precisa melhorar, partindo do conhecimento de que as obras não são favores de um político ou de outro, mas um retorno do dinheiro arrecadado com os impostos. Maristela conta que também destaca para os alunos que a própria escola é um patrimônio de todos e, por isso, deve ser conservada. "Como temos muitas famílias que passam pela escola, digo a eles que devem cuidar do que ficará para os irmãos", diz a professora.

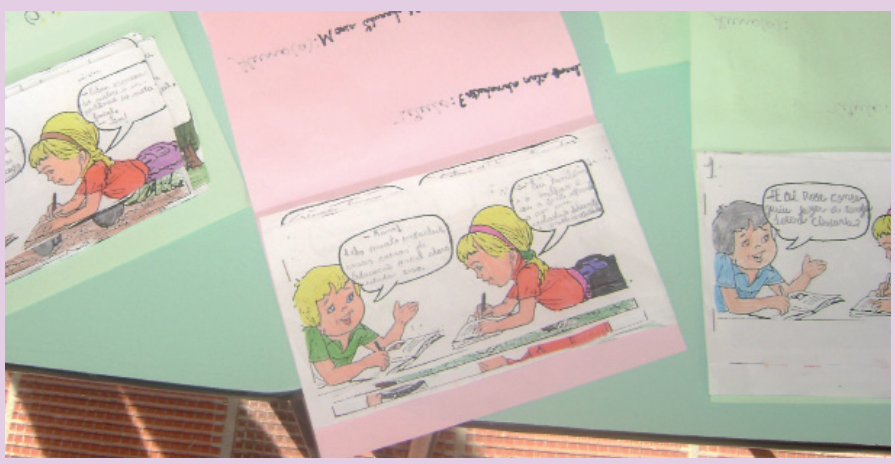
Assim como o trabalho da EMEF Erlinda Minóggio Vinadé não acabou com o final da Semana da Educação Fiscal, pois o papel do ensino não se limita ao período escolar. "A educação fiscal é um ensino continuado na família" afirma a professora Maristela. "Durante cinco anos aqui na escola eles verão isso e aprenderão a serem éticos" explica ela, da mesma forma que a professora Lilian quando diz que os alunos se tornarão "cidadãos conscientes e responsáveis". "Acredito que algum fruto vamos colher, isso não vai passar em branco" conclui Maristela.

Histórias em quadrinhos

Os alunos recebem um desenho com os balões em branco. Eles devem colorir e preencher os balões tendo por tema a educação fiscal.

No exemplo abaixo:

Balão do menino: Mana! Acho muito importante essas coisas de educação fiscal, adoro estudar isso.
Balão da menina: Eu também, e o melhor é que a gente aprende a ser um cidadão decente e muito respeitado.



Painéis

Sou Cidadão

O painel foi dividido pela metade. De um lado, intitulado "Contribuo", os alunos preencheram com as contribuições do cidadão (impostos). Do outro lado, eles escreveram o que "Devo receber em troca" dos tributos citados na primeira parte.

O que é "ser cidadão" para o 4º ano (foto abaixo)
Os alunos listaram o que é ser cidadão para eles e completaram o painel com fotos e reportagens sobre cidadania.

ACONTECEU - Atividades promovidas pelo Programa Municipal de Educação Fiscal

MATEMÁGICA - a matemática em um passe de mágica

EMEF Dom Antônio Reis

O Matemágica ensina matemática e lógica através de truques de mágica com cartas, dominó e pedaços de papel. O projeto é realizado em uma parceria da Prefeitura Municipal de Santa Maria, por meio do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF), com alunos do curso de Matemática da UFSM.

O Matemágica é um projeto de extensão coordenado pelo professor Ricardo Fajardo com o apoio dos alunos Aline Brum Ottes, Juliano da Cunha da Silva, Mariana Martins, Natália Alessandra Kegler e Sabrina Brandão Feltrin. O objetivo das oficinas é cativar o gosto pela matemática, disciplina tão temida pelos alunos, através da ludicidade despertada pela mágica. Também é meta do projeto a formação continuada de professores.

As oficinas foram feitas em duas modalidades: a primeira, para professores, que aprenderam novas maneiras de trabalharem matemática em sala de aula, e a segunda, diretamente com os alunos.

As escolas que receberam o Matemágica foram a EMEF Dom Antônio Reis, a EMEF Júlio do Canto, a EMEF Aracy Barreto Sacchis, a EMEF Rejane Garcia Gervini e a EMEF Padre Gabriel Bolzan. As oficinas podem ser solicitadas para o segundo semestre, juntamente com o PMEF.

"As atividades diferentes sempre agradam os alunos. O trabalho com os alunos foi muito válido e com os professores também. São momentos que fazem a diferença. Obrigada!"
Dilmára Rodrigues
EMEF Rejane Garcia Gervini

"Foi muito legal. Através de momentos lúdicos e divertidos, foram passadas muitas ideias interessantes e atrativas para trabalhar diferentes noções matemáticas para diferentes idades. Muito bom. Adorei."
Norma da Silva
EMEF Padre Gabriel Bolzan

"As atividades apresentadas foram muito interessantes e dinâmicas. Adorei! Imagine as crianças! Parabéns pela apresentação! Admiro quem consegue divertir-se com matemática!"
Simone Palmeira
EMEF Rejane Garcia Gervini

EMEF Aracy Barreto Sacchys

EMEF Júlio do Canto

EMEF Padre Gabriel Bolzan

Palestras da Educação Fiscal nas escolas

O Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) promoveu palestras com sua coordenadora, Rosaura Vargas, e coordenadora adjunta, Helaine Simon, para os professores das escolas EMEF Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, EMEF João da Maia Braga e EMEF Oscar Grau.

O objetivo do trabalho foi instruir os docentes como trabalhar a Educação Fiscal em suas aulas. Também foram trabalhadas questões como a arrecadação e a utilização de tributos.

Nas ocasiões, ainda foram distribuídas sugestões de atividades sobre Educação Fiscal possíveis para trabalhar com os alunos em sala de aula.

As coordenadoras do Programa Municipal de Educação Fiscal terminaram as visitas fazendo o convite para que todos os professores participem do curso de Disseminadores de Educação Fiscal da Escola de Administração Fazendária (ESAF), que está com as inscrições abertas para o segundo semestre.

EMEF João da Maia Braga

EMEF Oscar Grau

"Ajudou a elucidar como trabalhar o tema da educação fiscal com os alunos, em sala de aula, com exemplos práticos do cotidiano."
Marcia Simões Pires
EMEF Oscar Grau

"Acredito que o projeto e educação fiscal seja uma grande proposta para esclarecer aos alunos um pouco de como funciona a política no Brasil. Dar consciência às crianças de onde saem as coisas é de suma importância para aprenderem a valorizar mais seus bens."
Lara da Costa Neto
EMEF Perpétuo Socorro

EMEF Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Rio de Janeiro terá disciplina Educação Fiscal nas escolas

A cidade de Piraí, no estado do Rio e Janeiro, sediou em junho o Fórum Regional da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação). Dentre os temas discutidos esteve a introdução da disciplina de Educação Fiscal no currículo das escolas do estado.

Para subsidiar os professores, houve uma palestra com a auditora da Secretaria Estadual de Fazenda, Valéria Ferrari, que abordará os aspectos positivos, para os estudantes, da introdução da Educação Fiscal no currículo escolar.

Sobre essa medida, a 8ª Coordenadoria Regional de Educação de Santa Maria afirmou que irá se reunir com o Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) para estudar a implantação da resolução Nº 7, de 14 e dezembro de 2010, do Conselho Nacional da Educação.

Programa de Educação Fiscal - RS lança Concurso de Redação

O Programa de Educação Fiscal (PEF-RS) lançou em 14 de junho o I Concurso de Redação para estudantes de ensino fundamental e médio das escolas públicas e particulares do estado. A iniciativa comemora o lançamento do novo site do programa.

A ideia do concurso é interessar os alunos pela função socioeconômica dos tributos. As redações deverão ser redigidas entre 12 e 25 linhas e ter formato de narração, descrição, dissertação ou poesia. Os temas são: Educação Fiscal: construindo o futuro na minha escola, para os alunos de 1º a 5º ano; Educação Fiscal: construindo o futuro na minha cidade, para os de 6º a 9º ano; Educação Fiscal: construindo o futuro do meu país, para ensino médio.

Os três primeiros de cada categoria serão premiados com um notebook, um videogame e uma câmera fotográfica, respectivamente. A escola do primeiro colocado de cada modalidade receberá um datashow.

Confira o regulamento na página do PEF-RS. *http://www.educacaofiscal.rs.gov.br*

Fortaleza realiza 6ª edição do Prêmio SEFIN

A prefeitura de Fortaleza, através da Secretaria de Finanças (SEFIN), lança, em 2012, o 6º Prêmio SEFIN de Finanças Municipais. O objetivo da iniciativa é discutir o orçamento público de forma transparente e promover a educação fiscal.

O trabalho se apóia em três eixos temáticos. O primeiro é o estímulo à pesquisa nas áreas de finanças, tributação, auditoria, contabilidade e tecnologia da informação aplicada à administração pública municipal. O segundo, o reconhecimento do trabalho dos jornalistas locais na abordagem das finanças públicas em âmbito municipal. E o terceiro é o incentivo ao ensino da educação fiscal nas escolas da rede pública e privada.

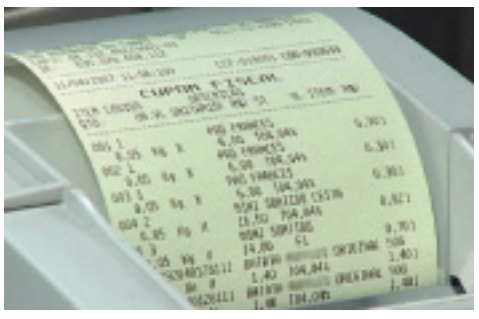
A iniciativa da prefeitura de Fortaleza é uma referência na área da educação fiscal. Todos os detalhes sobre o Premio SEFIN podem ser conferidos na página do evento. *http://www3.sefin.fortaleza.ce.gov.br/premiosefin*

Nos dias 10, 11 e 12 de setembro, ocorrerá o IV Seminário de Educação em Foco, no Clube Dores.

Mostre como a Educação Fiscal está sendo desenvolvida na sua escola, através de apresentações artísticas, pôsteres ou comunicação oral de trabalhos. Inscreva-se na sede do Sinprosm, das 8 ao 12h ou da 13h e 30min às 18h.

Maiores informações pelo site www.sinprosm.com.br ou pelo telefone (55) 3223.0168

Governo estadual lança o programa Nota Fiscal Gaúcha



Governo do Estado do Rio Grande do Sul lançou, no dia 13 de junho, a Nota Fiscal Gaúcha (NFG). A iniciativa se assemelha ao programa de São Paulo, a Nota Fiscal Paulista, e irá sortear até R$ 18 milhões para que os cidadãos exijam o documento. A proposta é reduzir a sonegação de impostos e a informalidade no varejo.

A nova lei, aprovada no dia 12 de junho pela Assembléia Legislativa, institui a partir de agosto a Nota Fiscal Gaúcha. O modelo, pensado para diminuir a sonegação de ICMS e a informalidade do comércio de varejo, tem como base o programa de São Paulo. Para conseguir o apoio de consumidores e proprietários, o programa realizará sorteios e premiações que somarão até R$ 18 milhões por ano, assim como destinarão uma parcela dos tributos para instituições assistenciais.

Parte da responsabilidade pelo sucesso do programa ficará depositada no contribuinte, que deverá exigir a nota e, logo após, se cadastrar em um ambiente virtual. A diferença entre o programa gaúcho e o paulista é que, no último, 30% dos tributos recolhidos retornam diretamente ao consumidor, seja em forma de desconto de impostos ou mesmo depósitos bancários.

A NFG substituirá o atual Programa Solidariedade, que destina recursos para entidades sociais. Ambos devem seguir paralelos até que as urnas sejam substituídas pelo portal Cidadania Fiscal. Nesse site, serão feitos os cadastros que darão direito a concorrer aos prêmios do programa e indicar as entidades beneficiárias, bem como acompanhar informações sobre a aplicação das verbas repassadas.

Semelhanças e diferenças

Metas

São Paulo
A maior participação ocorreu por meio do retorno de uma parcela de 30% de ICMS recolhido em créditos para descontos em tributos e até mesmo depósitos em conta corrente, premiações em sorteios, promoções em atividades culturais e destinação dos recursos à entidades assistenciais.

Rio Grande do Sul
O governo espera estimular a participação por meio de sorteios de prêmios e a destinação de recursos às entidades assistenciais, semelhante ao já realizado pelo Programa de Solidariedade. No entanto, não há a previsão de retorno em créditos aos contribuintes.

Adesão

São Paulo
A adesão dos estabelecimentos comerciais é obrigatória. Os clientes podem denunciar a negativa de inclusão do CPF em notas, mas cabe aos atendentes oferecer o cadastro do CPF nos cupons.

Rio Grande do Sul
Deve ser estimulado por um diferencial de concorrência entre os estabalecimentos entregrantes e não integrantes. Os consumidores podem denunciar sonegação, mas caberá a eles exigir cadastro de CPF.

Resultados

São Paulo
Desde 2007, foram distribuídos R$ 5,1 bilhões em créditos e 627 milhões em 43 sorteios de prêmios, cerca de R$ 125 milhões por ano. Além disso, o programa possui mais de 762 mil estabelecimentos cadastrados e 13 milhões de CPFs, o equivalente à população da capital.

Rio Grande do Sul
A nova lei prevê sorteios de R$ 18 milhões por ano, em prêmios de até R$ 1 milhão por participante e autoriza abrir no Orçamento o crédito suplementar de R$ 20 milhões, sem especificar a destinação do recurso. A Sefaz deve divulgar projeções de arrecadação e diminuição da informalidade em agosto.

Fonte: http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=96778

DIVERSÃO E APRENDIZADO

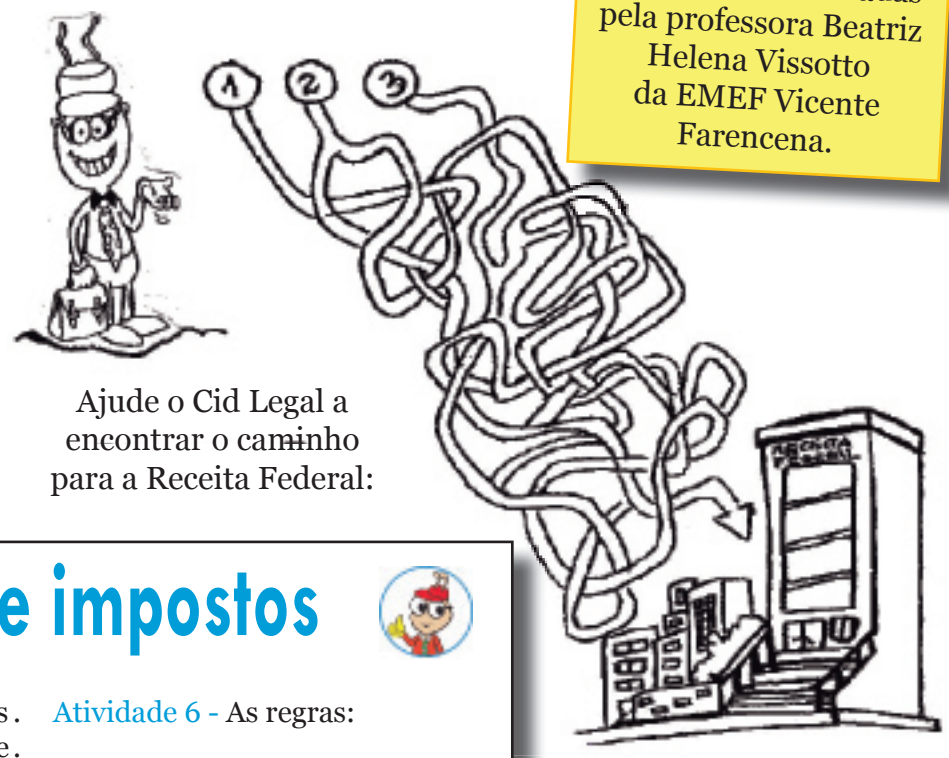
As atividades nesta página foram enviadas pela professora Beatriz Helena Vissotto da EMEF Vicente Farencena.

Este espaço foi criado para você - educador - divulgar suas práticas pedagógicas. O objetivo é a troca de informações como atividades desenvolvidas, exercícios, textos, filmes, livros, música e material de aluno. Participe enviando seu material para o e-mail educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br

Desembaralhe as letras e descubra as palavras:

ITOSMPOS _____

CODAÃID _____



Ajude o Cid Legal a encontrar o caminho para a Receita Federal:

Educação Física | Matemática | Ciências | Língua Portuguesa | História | Geografia

Trabalhando com siglas e impostos

Este espaço é destinado a uma atividade que poderá ser utilizado pelo professor de língua portuguesa em sala de aula com o enfoque nos temas que abordam a Educação Fiscal!

O que o aluno poderá aprender com esta aula:
- Utilizar o dicionário;
- Identificar as características do gênero textual;
- Apresentar ao aluno o conceito de sigla;
- Fazer que compreenda algumas regras empregadas na grafia das siglas;
- Conhecer siglas como IPTU, ISSQN, IR...

Atividade 1 - leitura do poema

Impostos são sempre impostos!

I mpostos, impostores
M ercadores, mentores
P escadores, jangadeiros
O urives, garimpeiros
S onegadores, especuladores
T esoureiros, banqueiros
O uvidores, consumidores
S ofredores, pagadores

Mas, o que fazem com nossos Impostos?
Se tanta ressaca arrasa os portos,
Se tanta chuva arrasa os morros,
Se tanta promessa enterra os mortos
Se tanta hipocrisia encerra os vivos
Impostos, se ainda servissem para algo,
se tivessem uso para aliviar as injustiças
se fossem justos e solidários para tudo
haveria de ter outro nome, não seriam "impostos"

http://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=127636: acesso 9/7/2012 15:25

Atividade 2 - conversa informal

Você conhece todos os significados das palavras do texto? Procure e anote no caderno as palavras que desconhece.
Explique aos alunos sobre as diferenças dos gêneros textuais.
Explique o acróstico encontrado no texto.

Atividade 3

1 - Escolha uma palavra e formule um acróstico
2 - Na sua opinião, o que o autor quis dizer com "se fossem justos e solidários para tudo haveria de ter outro nome, não seriam "impostos"
3 - Em sua opinião, as crianças pagam impostos?
4 - Em casa, pergunte aos pais quais os impostos que conhecem e pagam.

Atividade 4 - Introduzir o conceito de Sigla

Sigla é um tipo de abreviatura, de redução de títulos e denominações. Ela é geralmente formada pela letra inicial ou letras iniciais de cada palavra que compõem o título ou a denominação.

Atividade 5

Pesquisa na internet sobre o significado das seguintes siglas:
CBF, ICMS, IBGE, IPTU, ISS ,IR, CPF, ONU, FGTS, IPVA
http://educacaofiscalsantamaria.blogspot.com.br/p/glossario.html

Atividade 6 - As regras:

a) As siglas formadas por até três letras são sempre escritas com letras maiúsculas. Exemplo:
ONU (Organização das Nações Unidas)
b) As siglas formadas por quatro ou mais letras e que podem ser pronunciadas como se fossem uma palavra são escritas com apenas a primeira letra maiúscula.
Exemplo:
Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais)
c) As siglas compostas por quatro ou mais letras e que não podem ser pronunciadas como se fossem uma palavra são escritas com todas as letras maiúsculas.
Exemplo:
FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), não corresponda exatamente a ela
d) Siglas que consistem em nomes estrangeiros permanecem com a sigla original mesmo que esse nome, em português, não corresponda exatamente a ela.
Exemplo:
Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)

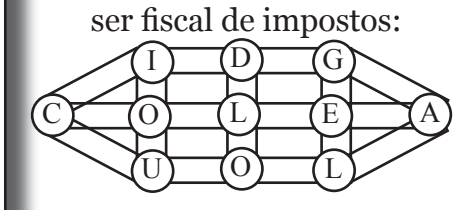
Fechamento

Discutir com os alunos o significado das siglas, o conceito de impostos, e questionar...
Para que servem os impostos que pagamos...
Para onde vai o dinheiro dos impostos...

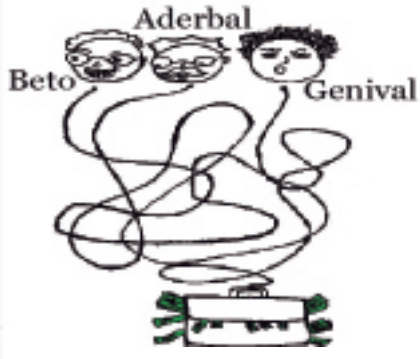
Aula elaborada pela professora de Língua Portuguesa Helaine Simon e pela Fiscal Municipal II Lisiane Guterres.

Sem passar duas vezes pelo mesmo caminho, ajude Fik Lig Fiscal a recolher as notas fiscais e levá-las ao projeto da escola:

Procure a sequência certa e forme o nome da formiga operária que tem a missão de ser fiscal de impostos:



Descubra quem é o sonegador:



DIVERSÃO E APRENDIZADO

Material enviado pela EMEF Santa Helena

Ensino Globalizado | Artes | Língua Inglesa

Construindo Identidades

Elaborado pela professora **Marta Dambrósio Guarienti** e pelos alunos do 2º ano.

Conteúdos:

Cidadania, família, relações humanas e sociais, construção da identidade, hábitos de higiene e tipos de moradia.

Objetivo Geral:

Proporcionar momentos de encontros e descobertas com a identidade pessoal de cada aluno por meio de atividades interessantes que os levem a pesquisas, criações, produções e leituras de textos referentes ao assunto trabalhando de maneira interativa e prazerosa.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade;
2. Ver a necessidade de se ter um documento de identidade para poder exigir seus direitos de cidadão, votar, cobrar onde são aplicados os recursos dos impostos arrecadados por exemplo;
3. Trabalhar os nomes de aluno de forma interativa em ordem alfabética;
4. Desenvolver pesquisa com a família, sobre o significado e a história do nome entre outros questionamentos referentes à identidade pessoal;
5. Realizar entrevista com eles referente aos seus gostos, sonhos e interesses;
6. Socializar no grupo os questionários e entrevistas referentes à vida de cada um;
7. Interpretar os dados da certidão de nascimento de maneira individual;
8. Utilizar a linguagem poéticas de alguns textos para ilustração e como inspiração para a criação dos próprios textos;
9. Coletar as informações pessoais em forma de tabelas, trabalhando a linguagem matemática;
10. Desenhar seu auto-retrato;
11. Estabelecer uma relação com a sociedade;
12. Adquirir noções fundamentais sobre a higiene em nossa vida;
13. Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo;
14. Valorizar seu corpo, sua saúde, sua vida, seu meio social e ambiental;
15. Diferenciar os vários tipos de família e os membros que a compõe;
16. Conhecer diversas estruturas familiares no mundo;
17. Identificar tipos de moradia e formas de construções;
18. Construção de outros valores de vida.

Materiais necessários:

- Folhas de ofício;
- Foto 3x4 tirada na Sala de Informática;
- Ficha cadastral da escola de cada aluno.

Descrição das atividades e estratégias:

Através de conversas explorar a Certidão de Nascimento e o que faz cada um pertencer a uma família e a uma sociedade e o que é ser cidadão, a importância de se ter um documento;

Confeccionar a Carteira de Identidade na Sala de Informática;

Fazer uma entrevista com seus familiares sobre a escolha, o significado e a história do seu nome;

Ler, ilustrar e produzir diferentes textos;

Coletar dados por meio de pesquisas e observação;

Montar painéis;

Construir as regras de higiene;

Dramatizar histórias;

Incentivar a observação das igualdades e diferenças no grupo (cor dos olhos, cabelos, altura, etc);

Propor o agrupamento de acordo com as igualdades presentes no grupo (comprimento do cabelo, altura, meninos e meninas, etc);

Confeccionar o autorretrato.

Avaliação

As atividades foram consideradas válidas, porque os conteúdos foram trabalhados de forma prática e dentro da realidade de cada aluno. Os alunos foram avaliados pela participação, trabalho em grupo, através do conhecimento nos diálogos ou pesquisas elaboradas.

Referência Bibliográfica

RUSSO. Maria de Fátima, VIAN. Maria Inês Aguiar, Alfabetização um processo em construção. Editora Saraiva. SOLÉ. Isabel de, Estratégias de leitura. Editora Artes Médicas. TEBEROSKY. Ana, Psicopedagogia da linguagem escrita. Editora Trajetória Cultural/Unicamp.

Manual eleitoral

Condutas éticas em época de eleições

1 A escola é apartidária. Logo, não apoia candidatos nem permite que se pronunciem em eventos no ambiente educacional.

2 A distribuição de camisetas, bonés, canetas, alimentos e outros brindes pelos candidatos é proibida.

Retirado do site da revista escola
http://revistaescola.abril.com.br

3 A escola não aceita prêmios, doações em espécie ou qualquer tipo de produto como presente de candidatos.

4 Gestores, professores e funcionários não devem manifestar suas preferências eleitorais.

5 Os professores e demais funcionários públicos que se tornarem candidatos têm de se afastar do cargo três meses antes da eleição e não podem usar o espaço escolar como palanque.

6 O gestor deve reunir toda a equipe da escola para reforçar a importância de manter a ética no período eleitoral.

7 Promover debates e encontros entre candidatos exige uma organização complexa para garantir a imparcialidade. A escola não é o lugar indicado para esse tipo de realização.

8 Ações que estimulem a conscientização da comunidade escolar sobre as eleições são bem-vindas.

DIVERSÃO E APRENDIZADO

Material enviado pela professora Medianeira Garcia da EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio

JOGO TRILHA DOS IMPOSTOS

Para jogar "Trilha dos Impostos", o(a) professor(a) deve, antes, realizar uma pesquisa sobre impostos junto com os alunos. Eles devem ter os **conhecimentos necessários** apreendidos ou tê-los como material de consulta.

Material:

- Um lápis;
- Um clipe de papel;
- Uma peça para cada equipe (pode ser um botão, uma tampa de garrafa, etc.);
- Uma roleta, como no modelo abaixo.

Como jogar:

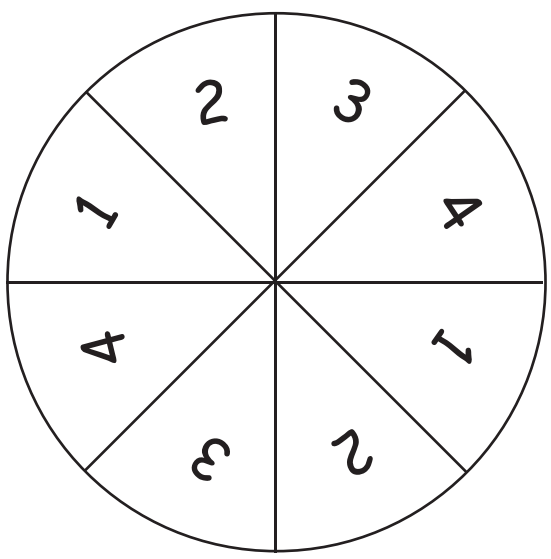
A turma deve ser dividida em equipes, cada uma com um relator (quem responderá as perguntas). Uma equipe de cada vez usará a roleta e conforme o número tirado, avançará. O grupo deverá responder o que é o conceito presente no espaço onde cair, caso contrário, permanecerá no local onde estava.

Onde pesquisar?

Blog Educação Fiscal - Santa Maria
educacaofiscalsantamaria.blogspot.com

Blog Educação Fiscal da Teoria à Prática
educacaofiscalsm.blogspot.com

Blog Pão dos Pobres Santo Antônio
asempaodospobres.blogspot.com



Segurando o lápis, o jogador dá um "peteleco" no clipe. Onde parar, é o número de casas que o grupo deve andar.

				Início	
ICMS	IMPOSTO SOBRE SERVIÇO DE QUALQUER NATUREZA	IMPOSTO ATRAVÉS DA NOTA FISCAL (É UM IMPOSTO ESTADUAL)	SONEGADOR	ÓRGÃO QUE FISCALIZA OS IMPOSTOS	JOGUE OUTRA VEZ
AVANCE UMA CASA	IMPOSTO FEDERAL	CINQUENTA POR CENTO VAI PARA O ESTADO E A OUTRA PARTE FICA NO MUNICÍPIO	VOLTE CINCO CASAS		FIQUE UMA VEZ SEM JOGAR
QUEM NÃO PAGA OS IMPOSTOS E NÃO EMITE AS NOTAS FISCAIS	AVANCE DUAS CASAS	Você chegou!		RECEITA FEDERAL	O QUE É IMPOSTO?
	JOGUE OUTRA VEZ			IMPOSTO MUNICIPAL	PIRATINI - LOCAL DE TRABALHO DO GOVERNADOR
IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	CONTRIBUIÇÃO EM DINHEIRO QUE DEVE VOLTAR EM BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO		CONGRESSO NACIONAL - LOCAL DE TRABALHO DOS DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES		
	IMPOSTO TERRITORIAL RURAL	AVANCE UMA CASA	VOLTE PARA O CONGRESSO NACIONAL	FIQUE SEM JOGAR UMA VEZ	IMPOSTO TERRITORIAL URBANO